

eP2172**Análise da produção científica de pesquisadores de um hospital universitário do sul do Brasil**

Rafael Leal Zimmer, Ursula da Silveira Matte, Jessica Morgana Gediel Pinheiro, Patricia Ashton-Prolla - HCPA

Para que haja crescimento qualificado da massa crítica de pesquisadores no Brasil é fundamental o incentivo ao sistema de pós-graduação, garantindo assim a formação de um número suficiente de doutores com sólido treinamento. Para tanto, a partir das décadas de 60 e 70, o Brasil decidiu investir na formação de pesquisadores, com o aumento do número de cursos de pós-graduação. Entre as métricas de avaliação de produtividade científica, a publicação de artigos é um dos principais produtos da pesquisa e tal produção é estimulada e buscada desde a iniciação científica até o período do doutoramento, bem como na vida acadêmica após o doutorado. Comparar a média da produção científica entre o período anterior a obtenção do doutorado com o período imediatamente subsequente ao doutoramento de pesquisadores do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Os dados foram coletados a partir dos currículos dos pesquisadores disponibilizados na base LATTES, do CNPq, selecionados a partir dos registros dos pesquisadores responsáveis, com doutorado concluído entre 2005 a 2009, que submeteram projetos de pesquisa entre os anos de 2000 a 2014 ao Comitê de Ética da instituição. Os dados foram analisados no programa Excel utilizando a média e o percentual para cada grupo avaliado e conforme o número de publicações, para o período de 5 anos anterior e posterior a conclusão do doutorado. Foram analisados 140 currículos de pesquisadores, agrupados conforme número de artigos publicados até a conclusão do doutorado, (A = <5; B = 6 a 10; C = >10) e separados entre a média de artigos no período até conclusão do doutorado e após a conclusão do doutorado. A média da amostra global no período até o doutoramento é de 6,4 artigos (DP = 4,9), enquanto que no período posterior é de 11,3 (DP = 9,8). Para cada grupo avaliou-se a quantidade de pesquisadores no grupo e o percentual de pesquisadores que apresentaram a manutenção ou aumento do número de artigos no período após o doutoramento em comparação com o período anterior ao doutoramento, obtendo os seguintes valores A(78;83,3), B(36;83,3), C(26;61,5). Com base nos resultados é possível afirmar que os pesquisadores tendem a apresentar aumento da produção científica após o doutorado, medida em número de artigos. Nessa série, os pesquisadores que apresentaram redução no número de artigos após o doutorado foi de 20,7%. Palavras-chaves: produção científica, pós-graduação